



Município de Penafiel
Relatório de Gestão
2013

ÍNDICE GERAL

I. Organização Municipal	
1. Executivo Municipal	
1.1 Câmara Municipal.....	4
2. Recursos Humanos	
2.1 Sumário executivo.....	6
2.2 Gestão dos recursos humanos	6
II. Finanças Municipais	8
1. Sumário Executivo.....	8
2. Aspectos Patrimoniais	8
3. Aspectos Orçamentais	14
4. Plano de Investimentos.....	21
5. As Participações e o Sector Empresarial local.....	22
6. Endividamento Líquido	22
7. Proposta de Aplicação de Resultados	23
8. Indicadores e Rácios.....	23
III. Anexos	26

MUNICÍPIO DE PENAFIEL
RELATÓRIO DE GESTÃO

I. ORGANIZAÇÃO MUNICIPAL

1. EXECUTIVO MUNICIPAL

(Composição de 01/01/2013 a 21/10/2013)

Alberto Fernando da Silva Santos
Presidente

Eleito pela Coligação PSD/CDS-PP

- Coordenação Geral
- Projectos Estratégicos
- Gestão Financeira
- Património e Identidade Local
- Comunicação
- Obras Municipais

Antonino de Sousa

Eleito pela Coligação PSD/CDS-PP

- Educação
- Desporto
- Família, Solidariedade, Habitação e Inclusão Social
- Segurança, Protecção Civil e Protecção da Floresta
- Sustentabilidade Ambiental e Agenda 21
- Juventude e Tempos Livres
- Oficinas e Transportes

Paula Teles

Eleito pela Coligação PSD/CDS-PP

- Planeamento e Ordenamento do Território
- Planeamento e Desenvolvimento Estratégico
- Estratégia de Cidade, Qualificação e Regeneração Urbana
- Informação Geográfica
- Mobilidade
- Gabinete da Mobilidade

Adolfo Amílcar

Eleito pela Coligação PSD/CDS-PP

- Gestão Urbanística
- Relações com a Galiza
- Turismo
- Promoção do Folclore, Artesanato e Produtos Locais
- Comércio, Feiras e Actividades Económicas

Susana Paula Barbosa de Oliveira
Eleita pela Coligação PSD/CDS-PP

- Recursos Humanos
- Cultura
- Gestão de Informação
- Qualidade dos Serviços e Modernização Administrativa
- Cooperação Externa e Geminações
- Promoção da Cidadania, Saúde e Defesa do Consumidor
- Desenvolvimento Rural

Alberto Clemente

Eleito pela Coligação PSD/CDS-PP

- Relações com as Freguesias
- Rede Viária e Infra-estruturas
- Empreendedorismo e Parques Empresariais
- Serviços Gerais e Equipamentos Mecânicos
- Abastecimento de Água e Saneamento
- Assuntos Jurídicos
- Fiscalização Municipal e Contra-Ordenações
- Administração Geral
- Licenciamento de Actividades Diversas

Vereadores sem pelouro

António José Sousa Pinto

Eleito pelo PS

Joaquim Fernando Moreira

Eleito pelo PS

Filomena Maria de Sousa Martins Pereira

Rodrigues

Eleita pelo PS

(Composição de 22/10/2013 a 31/12/2013)

Antonino Aurélio Vieira de Sousa
Presidente

Eleito pela Coligação PSD/CDS-PP

- Coordenação geral
- Gestão financeira
- Família e inclusão social
- Relação com as Freguesias
- Obras municipais
- Planeamento e ordenamento do território

Alberto Clemente de Melo e Sousa

Eleito pela Coligação PSD/CDS-PP

- Desporto
- Empreendedorismo e parques empresariais
- Administração geral e assuntos jurídicos
- Serviços gerais, oficinas e transportes

Susana Paula Barbosa de Oliveira

Eleita pela Coligação PSD/CDS-PP

- Cultura
- Sustentabilidade ambiental (Água e Saneamento; Eficiência energética)
- Gestão de informação, modernização administrativa e Gestão da qualidade
- Cooperação externa e geminações
- Desenvolvimento rural
- Cidadania, saúde e defesa do consumidor
- Juventude e tempos livres

Adolfo Amílcar

Eleito pela Coligação PSD/CDS-PP

- Gestão Urbanística, informação geográfica e cartografia
- Fiscalização municipal
- Turismo e relações com a Galiza
- Actividades económicas
- Etnografia, artesanato e produtos locais

Rodrigo dos Santos Lopes

Eleito pela Coligação PSD/CDS-PP

- Recursos Humanos
- Educação
- Protecção civil e defesa da floresta

Vereadores sem pelouro

André Manuel Loureiro Correia Ferreira

Eleito pelo PS

Fernando Augusto Pacheco Malheiro

Eleito pelo PS

Ana Cristina de Castro Alves

Eleita pelo PS

Manuel Fernando Lopes da Silva

Eleito pelo PS

2. RECURSOS HUMANOS

2.1 Sumário Executivo

Durante o ano de 2013, a Câmara Municipal de Penafiel prosseguiu, em linha com a estratégia seguida em anos anteriores e no que concerne às matérias relacionadas com Recursos Humanos, uma gestão dentro dos princípios de equilíbrio e da racionalidade, observando como uma das principais condicionantes a situação económica geral do país, bem como a produção de matéria legislativa que se veio revelar fortemente restritiva no tocante a novas admissões e progressões na Administração Pública, de que são principais exemplos as normas vertidas na Lei de Orçamento de Estado para 2013, publicado através da Lei n.º 66-B/2012, de 31 de Dezembro, impostas pela execução, designadamente, dos arts 65º e 66º, entre várias outras.

2.2 Gestão dos Recursos Humanos na C.M. de Penafiel em 2013

No tocante às movimentações do Mapa de Pessoal da autarquia verificou-se a abertura de procedimento concursal para a admissão de:

Contrato a termo resolutivo certo, a tempo parcial

- 94 Professores para o exercício de Actividade de Enriquecimento Curricular (AEC's), sendo 32 para leccionar Inglês, 31 para leccionar a Actividade Física e Desportiva e 31 para o Ensino da Música e/ou expressão Musical, com horários de 06 horas, com vista ao ano lectivo de 2013/2014.

Relativamente ao movimento de entradas, verificou-se o seguinte durante o ano de 2013:

- 99 Professores para o exercício de Actividade de Enriquecimento Curricular (AEC's)

2 Secretários para o exercício de funções no Gabinete de Apoio à Vereação

1 Chefe de Gabinete para o exercício de funções no GAP – Gabinete de Apoio à Presidência

Saída de efectivos

No tocante a saídas de efectivos, registaram-se em 2013 as saídas de um total de 115 trabalhadores pertencentes ao Mapa de Pessoal e 3 cessações do exercício de funções no GAV – Gabinete de Apoio à Vereação, de acordo com a seguinte descrição:

- 97 por caducidade do contrato

- 2 rescisões de contrato a termo resolutivo certo

- 9 por aposentação

- 4 por licença sem remuneração por um ano

- 2 por óbito

- 1 por abandono do lugar

- 3 nomeados para o cargo de funções no GAV – Gabinete de Apoio à Vereação.

Verificaram-se, ainda, as seguintes movimentações relativas a licenças sem remuneração,

previstas no artº 234º da Lei nº 59/2008, de 11 de Setembro.

- 1 situação de pedido de renovação, por mais 1 ano;
- 2 situações de pedido de licença por 6 meses;
- 2 situações de pedido de licença por 3 meses.

Mobilidade interna

No ano de 2013, registou-se uma situação no âmbito da figura da mobilidade interna, inter-serviços.

No âmbito da mobilidade inter-carreiras, verificaram-se no ano de 2013, um total de cinco ocorrências que envolveram trabalhadores pertencentes ao Mapa de Pessoal do Município, sendo que 3 trabalhadores transitaram, nos termos da LVCR, aprovada pela lei nº 12-A/2008, de 27 de Fevereiro e suas alterações e pelo prazo nela previsto, da carreira de Assistente Técnico para a carreira de Técnico Superior e 2 trabalhadores da carreira de Assistente Operacional para a carreira de Técnico Superior.

Programa de Rescisões por Mútuo Acordo

Em Dezembro de 2013, o Município de Penafiel aderiu ao Programa de Rescisões por Mútuo Acordo, criado pela Portaria nº 221-A/2013, de 8 de Julho, em virtude de cinco requerimentos apresentados por trabalhadores pertencentes ao Mapa de Pessoal, solicitando a cessação dos seus vínculos, no âmbito do referido programa.

Formação Profissional

Para finalizar e em matéria de formação profissional, como meio e garantia de reforço das competências de trabalho dos trabalhadores ao serviço do município, no ano de 2013 estiveram envolvidos um total 106 funcionários da autarquia, num universo de 46 acções de formação, a que correspondem 1534 horas de formação.

II. FINANÇAS MUNICIPAIS

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

O presente relatório segue as normas estabelecidas no ponto 13 do POCAL, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, e compreende a análise orçamental e económico-financeira da Câmara Municipal de Penafiel quanto ao exercício de 2013.

2. ASPECTOS PATRIMONIAIS

2.1 BALANÇO SINTÉTICO

A organização patrimonial e a evolução entre exercícios são sumariamente descritas no Balanço Sintético, por analogia dos elementos patrimoniais e com respeito pela especialização dos exercícios.

O Balanço caracteriza a situação patrimonial da Autarquia e compreende distintos agregados patrimoniais: o Activo, o Passivo e os Fundos Próprios.

No Activo são reconhecidos os bens e direitos do Município, abrangendo os acréscimos de proveitos e custos diferidos; no Passivo são identificadas as obrigações e responsabilidades perante terceiros, incluindo os acréscimos de custos e proveitos diferidos. Os Fundos Próprios representam o Património da Autarquia e abarcam o Património inicial, à data da elaboração do primeiro Balanço, acrescentado do Património adquirido através da actividade posterior, i.e., pelos Resultados Líquidos gerados.

2.2 ESTRUTURA DOS ACTIVOS

O Activo Líquido da CMP, a 31 de Dezembro de 2013, atingiu os 224,2 milhões de euros (incluídos os Acréscimos e Diferimentos), o que representa um aumento de $\approx 6,4$ milhões de euros (2,96 %), face ao exercício de 2012.

Em seguida far-se-á uma síntese da estrutura dos activos municipais e sua variação face a outros anos.

□ **Imobilizado**

O crescimento do Imobilizado Líquido, gerado pela incorporação de novo imobilizado, deduzido das respectivas desvalorizações, alienações e abates, resultou, essencialmente, das variações nos Bens de Domínio Público (5 milhões) e no Imobilizado Corpóreo (6,1 milhões).

Quadro 2: Imobilizado

Imobilizado	2010	2011	2012	2013	Variação homóloga	
					Valor	%
Bens de Domínio Público	60.250.201,39	60.722.387,62	62.497.372,86	67.558.878,81	5.061.505,95	8,10%
Imobilizações em Curso	7.723.329,27	3.303.591,48	7.247.022,39	3.261.969,15	-3.985.053,24	-54,99%
Imobilizações Incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%
Imobilizações Corpóreas	122.081.427,78	131.405.652,59	133.572.896,3	139.675.240,48	6.102.344,18	4,57%
Investimentos Financeiros	8.878.524,30	10.190.302,14	10.357.331,22	10.414.191,71	56.860,49	0,55%
TOTAL	198.933.482,74	205.621.933,83	213.674.622,77	220.910.280,15	7.235.657,38	3,39%

O incremento do Imobilizado Corpóreo e de Bens do Domínio Público resultou da transferência para as respectivas rubricas de bens anteriormente registados em Imobilizações em Curso.

□ **Dívida de Terceiros**

As Dívidas de Terceiros, no valor total de 1,167 milhões de euros, assinalaram um decréscimo face aos 2,038 milhões de euros, registados no fim de 2012 (-871 mil euros), em resultado da diminuição no saldo de “Outros devedores”, na ordem de 1,13 milhões de euros.

□ **Outras Contas do Activo**

Face a 2012, as Disponibilidades aumentaram 509 mil euros, fixando-se em 2,15 milhões de euros.

Do conjunto de Disponibilidades, 863 mil euros referem-se a Operações de Tesouraria.

2.3 ESTRUTURA DOS PASSIVOS

A 31 de Dezembro de 2013 o Passivo, incluídos os Acréscimos e Diferimentos (com um valor de 31,4 milhões de euros) era de 60,2 milhões de euros, o que equivale a um acréscimo de 5,27 milhões de euros, ou seja, 9,6 %, relativamente ao exercício de 2012.

Esta evolução, face ao exercício anterior, funda-se no crescimento em 5,77 milhões de euros dos acréscimos e diferimentos resultantes da contabilização dos “Subsídios para investimentos”, compensada pela redução das dívidas de curto prazo, no valor de 934 mil euros em relação ao exercício anterior.

Quadro 3: Passivo municipal

Passivo	2010	2011	2012	2013	Variação homóloga	
					Valor	%
Empréstimos – Médios e Longo Prazo	14.926.104,18	14.811.396,81	13.687.280,00	14.122.990,94	435.710,94	3,18%
Dívidas a Terceiros – Curto Prazo	22.933.777,16	19.786.027,86	15.576.469,68	14.642.429,84	- 934.039,84	- 6,00%
Acréscimos e Diferimentos	14.611.550,34	17.974.231,15	25.678.411,76	31.449.180,33	5.770.768,57	22,47%
Total	52.471.431,68	52.571.655,82	54.942.161,44	60.214.601,11	5.272.439,67	9,60%

2.4 ESTRUTURA DOS FUNDOS PRÓPRIOS

Os Fundos Próprios municipais cifraram-se nos 164 milhões de euros, correspondendo a um incremento de 1,17 milhões de euros em relação ao valor de 2012.

O Património Líquido da Câmara Municipal de Penafiel, ou Fundos Próprios, que resulta da diferença entre o Activo e o Passivo, cresceu, por via dos Resultados Líquidos, na ordem dos 1,13 milhões de euros.

2.5 EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO DAS CONTAS DE TERCEIROS

O conjunto dos direitos e das dívidas da Edilidade, assim como as rubricas que concorreram para o seu montante, são elementos indispensáveis para a análise da dívida municipal e da sua evolução ao longo dos últimos anos, aspecto fundamental na análise da situação patrimonial.

□ Direitos do Município Face a Terceiros

Quadro 4: Dívidas de Terceiros (activo líquido)

Unid: Euros

Dívidas de Terceiros	2010	2011	2012	2013	Variação	
					Valor	%
Clientes c/c	4.957,93	1.785,82	1.785,82	6.262,32	4.476,50	250,67%
Utentes c/c	490.332,48	816.587,69	9.631,91	268.689,52	259.057,61	2689,58%
Contribuintes, c/c	0,00	6.088,88	14.044,77	17.003,55	2.958,78	21,07%
Contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	5.362,75	5.362,75	5.362,75	5.362,75	0,00	-
Estado e Outros Entes Públicos	973,49	0,00	0,00	0,00	0,00	-
Outros Devedores	1.282,20	3.007.228,01	2.008.128,54	869.818,14	-1.138.310,40	-56,69%
Dívidas de terceiros – Curto Prazo	502.908,85	3.837.053,15	2.038.953,79	1.167.136,28	- 871.817,51	-42,76%

A Dívida de Terceiros, correspondendo ao conjunto de direitos do Município face ao exterior, saldou-se em ≈1,167 milhões de euros, o que traduz um decréscimo global de ≈ 871 mil euros relativamente a 31 de Dezembro de 2012.

□ Valor e evolução da Dívida a Terceiros

Quadro 5: Dívidas a Terceiros

Dívidas a Terceiros	2010	2011	2012	2013	Valor	%
Dívidas a terceiros/Médio Longo Prazo	14.926.104,18	14.811.396,81	13.687.280,00	14.122.990,94	435.710,94	3,18%
Fornecedores c/c	3.233.559,29	2.649.540,42	1.558.048,16	1.772.587,53	214.539,37	13,77%
Fornecedores de Imobilizado, c/c	4.590.197,24	4.841.083,41	4.388.737,39	5.822.216,29	1.433.478,90	32,66%
Estado e Outros Entes Públicos	156.767,01	159.374,87	145.367,58	146.354,04	986,46	0,68%
Outros Credores	14.946.659,30	12.129.434,84	9.477.722,23	6.894.677,66	- 2.583.044,54	- 27,25%
Credores Op. não Orçamentais	6.594,32	6.594,32	6.594,32	6.594,32	-	-
Dívidas a terceiros/Curto prazo	22.933.777,16	19.786.027,86	15.576.469,68	14.642.429,84	- 934.039,84	- 6 %
Total	37.859.881,34	34.597.424,67	29.263.749,68	28.765.420,78	- 498.328,90	- 1,70%

A dívida a Terceiros, equivalendo ao conjunto das obrigações do Município face ao exterior, saldou-se, a 31 de Dezembro de 2013, em 28,7 milhões, o que representa uma redução de -498 mil euros face ao final de 2012. **A redução global da dívida foi de - 1,7%**, sendo diminuição da **dívida a fornecedores na ordem dos - 6 %**, e o aumento da dívida bancária de 3 %, face a 31/12 de 2012.

2.6 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

A Demonstração de Resultados por natureza possibilita uma análise da actividade da CMP numa óptica de custos e proveitos relativamente ao período em análise, evidenciando-os de modo a facultar uma avaliação do valor e da forma como foi originado o resultado do exercício económico.

A óptica de custos e proveitos por natureza possibilita a apresentação sistematizada daqueles valores em Resultados Operacionais, Financeiros e Extraordinários.

Os proveitos globais gerados situaram-se nos 29,9 milhões de euros enquanto que os custos totais alcançaram os 28,8 milhões euros, pelo que o Resultado Líquido do exercício foi positivo em cerca de 1,13 milhões de euros.

□ Resultados Operacionais: Proveitos e Custos Operacionais

Quadro 7: Resultados Operacionais

Resultados Operacionais	2010	2011	2012	2013	Varição homóloga
Custo merc. vend. e mat. consum.	483.409,45	587.176,29	388.685,47	673.584,41	73,30%
Fornecimentos e serviços externos	9.038.295,82	7.807.005,21	7.484.600,22	7.739.925,87	3,41%
Remunerações	9.001.430,47	8.880.912,39	8.595.958,37	8.417.661,41	- 2,07%
Encargos sociais	1.936.198,43	1.862.756,74	1.790.547,51	2.014.133,81	12,49%
Transf.,subs. corr. conc., prest. soc.	2.174.436,72	2.741.938,31	2.358.016,51	2.516.630,82	9,47%
Amortizações do exercício	4.669.152,47	4.944.877,11	5.091.461,35	5.596.564,15	9,92%
Provisões	0,00	0,00	21.939,96	0,00	---
Outros custos e perdas operacionais	5.776,40	7.132,28	13.308,35	9.609,61	-27,79%
Total dos Custos	27.308.699,76	26.831.798,33	25.744.517,74	26.968.110,08	5,00%
Vendas de mercadorias	449,24	349,22	351,53	62,50	-82,22%
Vendas de produtos	0,00	0,00	0,00	0,00	0%
Prestações de serviços	1.766.205,32	1.627.111,34	1.781.917,63	1.820.560,66	2,17%
Impostos e taxas	8.585.190,44	8.343.204,35	8.761.027,87	8.423.395,74	-3,85%
Proveitos suplementares	0,00	0,00	20.540,34	0,00	---
Transferências e subsídios obtidos	20.068.203,65	23.349.269,40	18.015.968,98	17.976.717,04	- 0,22%
Total dos Proveitos	30.420.048,65	33.319.934,31	28.579.806,35	28.220.735,94	- 1,26%
Resultados Operacionais	3.111.348,89	6.488.135,98	2.835.288,61	1.252.625,86	- 58,10%

□ **Resultados Financeiros**

Quadro 8: Resultados Financeiros

Resultados Financeiros	2010	2011	2012	2013	Varição homóloga
Juros suportados	340.756,88	537.249,00	447.431,93	326.804,95	- 26,96%
Amortização Investimentos em Imóveis	33.624,09	51.111,45	0,00	51.804,51	----
Total Custos e Perdas	374.380,97	588.360,45	447.431,93	378.609,46	- 15,38%
Juros obtidos	4.101,60	36.181,50	11.064,84	1.093,13	- 90,12%
Rendimentos de Imóveis	1.146.938,95	882.752,99	1.456.659,17	1.205.893,64	-17,22%
Total Proveitos e Ganhos	1.151.040,55	918.934,49	1.467.724,01	1.206.986,77	-17,76%
Resultados Financeiros	776.659,58	330.574,04	1.020.292,08	828.377,31	-18,81%

- Nos Encargos Financeiros incluem-se todos os juros e custos de carácter financeiro suportados (excluindo as amortizações uma vez que estas não correspondem a custos numa óptica patrimonial, mas a variações nas massas patrimoniais do activo e do passivo), sejam de dívida bancária sejam de dívida comercial (juros de mora e juros relativos aos planos de pagamento de dívida municipal).
- Os Fornecimentos e Serviços Externos agruparam-se de acordo com a sua natureza, mas tentando separar os relacionados com as “funções Cidade/Concelho” (custos não da estrutura interna mas da actividade virada para fora) dos relacionados com o funcionamento interno. Nos casos em que não se conseguiu fazer essa destrição, foram considerados como de estrutura, o que tem como consequência a sobrevalorização dos mesmos.
- Os Outros Custos Operacionais agregam as amortizações e provisões do exercício, os custos da conta 65 “Outros Custos e Perdas Operacionais”, nomeadamente impostos e taxas e ainda o custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.
- As Transferências e subsídios foram considerados individualmente enquanto um dos segmentos destes custos.

□ **Resultados Extraordinários**

Quadro 9: Resultados Extraordinários

Resultados Extraordinários	2010	2011	2012	2013	Varição homóloga
Transferências capital concedidas	1.343.112,50	1.149.008,91	1.249.519,32	1.450.595,24	16,09%
Multas e penalidades	0,00	30.071,20	17.524,58	-2.101,81	-111,99%
Correcções relativas ex. anteriores	11.031,79	0,00	0,00	-39.041,35	---
Out. cust/perdas extraordinários	41.792,73	25.728,63	7.537,70	17.023,09	125,84%
Total Custos e Perdas	1.395.937,02	1.318.198,22	1.274.581,6	1.426.475,17	11,92%
Ganhos em imobilizações	25.187,50	102.150,00	49.952,52	8.500,00	-82,98%
Benefícios penalidades contratuais	42.545,61	31.443,64	37.648,82	31.196,47	-17,14%
Correcções relativas ex. anteriores	0,00	213.264,99	0,00	-449.730,57	---
Outros prov/ganhos extraordinários	21.459,84	328.043,76	33.652,19	739.234,35	2096,69%
Outros	170.184,59	308.231,19	190.829,94	153.337,85	- 19,65%
Total Proveitos e Ganhos	259.377,54	983.133,58	311.783,47	482.538,10	54,62%
Resultados Extraordinários	- 1.136.559,48	- 335.064,64	- 962.798,13	- 943.937,07	- 1,93%

□ **Resultados Líquidos**

Os resultados obtidos a 31 de Dezembro de 2012, e o comparativo com os 3 exercícios anteriores, são explicitados no quadro infra:

Quadro 10: Síntese da Demonstração de Resultados

Demonstração de Resultados	2010	2011	2012	2013	Varição homóloga
Resultados Operacionais	3.111.348,89	6.488.135,98	2.835.288,61	1.252.625,86	- 58,10%
Resultados Financeiros	776.659,58	330.574,04	1.020.292,08	828.377,31	-18,81%
Resultados Correntes	3.888.008,47	6.818.710,02	3.803.776,18	2.081.003,17	- 46,99%
Resultados Extraordinários	- 1.136.559,48	- 335.064,64	- 962.798,13	- 943.528,10	- 2,00%
Resultados Líquidos	2.992.708,60	6.483.645,38	3.363.363,43	1.137.066,10	- 68,12%

A conjugação dos proveitos gerados com os custos alcançados ao nível da actividade operacional, do exercício da função financeira ou de acontecimentos pontuais, reconhecidos quando obtidos ou incorridos independentemente do seu recebimento ou pagamento, levou para um **resultado positivo de 1,13 milhões de euros em 2013**.

2.7 ANÁLISE DOS FLUXOS DE CAIXA

Quadro 10: Demonstração dos Fluxos de Caixa

RECEBIMENTOS		PAGAMENTOS	
Saldo da Gerência anterior	1.642.026,22	Despesas Orçamentais	37.649.297,45
Execução Orçamental	851.139,06	Correntes	20.129.149,34
Operações de Tesouraria	790.887,16	Capital	17.520.148,21
Receitas Orçamentais	38.086.324,32	Operações de Tesouraria	1.962.316,94
Correntes	26.565.934,49	Saldo para a Gerência Seguinte	2.151.283,12
Capital	11.487.611,68	Execução Orçamental	1.288.165,93
Outras	32.778,15	Operações de Tesouraria	863.117,19
Operações de Tesouraria	2.034.546,97		
TOTAL	41.762.897,51	TOTAL	41.762.897,51

O saldo inicial dos Depósitos em Instituições Financeiras e Caixa situou-se em 1,64 milhões de euros, dos quais 851 mil euros resultaram de execução orçamental. Registaram-se 38 milhões de euros de receitas orçamentais e 37,6 milhões de despesas, o montante de execução orçamental

para a gerência seguinte é de 1,28 milhões euros.

O saldo orçamental positivo dos recebimentos correntes, mostra que a execução orçamental corrente para além de produzir meios suficientes para financiar as despesas correntes, cobriu ainda uma parcela das despesas de capital.

Do valor das cobranças realizadas pela CMP para terceiros – operações de tesouraria – provenientes da divergência entre os valores de recebimentos e pagamentos, verifica-se que o saldo em dívida tem o valor de 863 mil de euros.

3. ASPECTOS ORÇAMENTAIS

3.1 EVOLUÇÃO DA RECEITA

No ano de 2013 cobraram-se 38 milhões de euros, dos quais 26,5 milhões dizem respeito a receita corrente e 11,5 milhões de euros a receita de capital.

Quadro 11: Receita Corrente e de Capital

Descrição	2010	2011	2012 (1)	2013 Dotação (2)	2013 Liquidada (3)	2013 Cobrada (4)	Tx. Exec. (4/2)	Evolução (4/1)-1
Receita Corrente	25.056.398,57	25.951.803,96	26.114.445,00	37.285.249,00	26.832.206,07	26.565.934,49	71,25%	1,73%
Receita Capital	11.622.712,44	12.013.879,10	14.189.522,54	25.428.371,16	10.349.522,59	11.487.611,68	45,18%	-19,04%
Total	36.679.111,01	37.965.683,06	40.303.967,54	62.713.620,16	37.181.728,66	38.053.546,17	60,68%	-5,58%

A receita corrente e de capital, comparativamente com os valores cobrados em 2012, teve uma diminuição de 2,2 milhões de euros (-5,58%), motivado pela tendência negativa das receitas de capital, que diminuíram 2,7 milhões de euros.

A taxa global de execução das receitas situa-se nos 60,68%.

As receitas correntes e de capital apresentam comportamentos díspares em matéria de execução, tendo a receita corrente atingido os 71,25%, (motivada pelos bons desempenhos da receita fiscal e de actividades, como se poderá observar nos pontos seguintes); a receita de capital apresenta uma execução de 45,18% resultado, no essencial, das transferências de capital e dos passivos financeiros.

Quadro 12: Outras Receitas

Descrição	2010	2011	2012 (1)	2013 Dotação (2)	2013 Liquidada (3)	2013 (4)	Tx. Exec. (4/2)	Evolução (4/1)-1
Rep. N/ Abatidas Pag.	0,00	39.704,51	12.916,66	5.000,00	32.778,15	32.778,15	655,56%	153,77%
Saldo de Gerência	141.763,24	413.094,94	669.614,66	851.139,06	851.139,06	851.139,06	100%	27,11%
Total Outras Receitas	141.763,24	452.799,45	682.531,32	856.139,06	883.917,21	883.917,21	103,24%	29,51 %

A receita global de 2013 inclui ainda as reposições não abatidas aos pagamentos e o saldo de gerência transitado do ano anterior, no valor de 851 mil euros.

Quadro 13: Receita Total

Euros

♦ Receita Total	2010	2011	2012	2013
	36.820.874,25	38.418.482,51	40.986.498,86	38.937.463,38
Receita Corrente	25.056.398,57	25.951.803,96	26.114.445,00	26.565.934,49
Receita Capital	11.622.712,44	12.013.879,10	14.189.522,54	11.487.611,68
Outras Receitas	141.763,24	452.799,45	682.531,32	883.917,21

3.2 RECEITA POR GRANDES AGREGADOS**Quadro 13: Receita por Grandes Agregados**

Descrição	2010	2011	2012 (1)	2013 Dotação (2)	2013 Liquidada (3)	2013 Cobrada (4)	Tx. Exec. (4/2)	Evolução (4/1)-1
Receita Fiscal	7.175.875,05	7.133.501,40	7.740.918,53	9.895.000,00	7.565.329,77	7.562.374,77	76,43%	-2,31%
Receita de Atividade	4.320.267,51	3.485.466,59	5.101.736,91	9.359.500,00	3.942.501,38	3.678.412,79	39,30%	-27,90%
Receita Patrimonial	29.289,10	141.331,50	61.484,84	3.350.000,00	9.593,13	9.593,13	0,29%	-84,40%
Transferências	24.462.388,82	25.824.023,35	27.138.050,81	35.697.106,61	23.752.272,95	24.890.362,04	69,73%	-8,28%
Empréstimos	500.000,00	1.072.096,00	0,00	1.836.013,55	1.736.013,55	1.736.013,55	94,55%	---
Outras	191.290,53	309.264,22	261.776,45	1.651.000,00	176.018,28	176.789,89	10,71%	-32,47%
Rep. N/Abatidas Pag.	0,00	39.704,51	12.916,66	5.000,00	32.778,15	32.778,15	655,56%	153,77%
Total	36.679.111,01	38.005.387,57	40.316.884,20	61.793.620,16	37.214.506,81	38.086.324,32	61,63%	-5,53%

Segmentando a receita pelos grupos descritos no quadro supra, salienta-se a relevância fundamental das Transferências, 65,35% da receita total, da receita fiscal e de actividade, que juntas representam 29,51% da receita arrecadada (sem o saldo de gerência).

Quadro 14: Receita fiscal

Descrição	2010	2011	2012 (1)	2013 Dotação (2)	2013 Liquidada (3)	2013 Cobrada (4)	Tx. Exec. (4/2)	Evolução (4/1)-1
Impostos Directos	7.091.468,41	7.090.249,80	7.675.444,39	9.700.000,00	7.504.013,20	7.504.013,20	77,36%	-2,23%
IMI / Contrib. Autárquica	3.713.417,95	3.832.342,83	4.448.731,20	5.750.000,00	4.377.510,84	4.377.510,84	76,13%	-1,60%
IMT / Sisa	1.820.394,49	1.487.926,95	1.253.712,53	1.800.000,00	1.084.282,02	1.084.282,02	60,24%	-13,51%
Imp. Único Circulação	882.957,73	952.327,30	1.135.439,21	1.200.000,00	1.494.838,04	1.494.838,04	124,57%	31,65%
Derrama	674.698,24	817.652,72	837.561,45	950.000,00	547.382,30	547.382,30	57,62%	-34,65%
Impostos Indirectos	84.406,64	43.251,60	65.474,14	195.000,00	61.316,17	58.361,57	29,93%	-10,86%
Mercados e Feiras	0,00	0,00	0,00	50.000,00	0,00	0,00	---	---
Loteamento e Obras	0,00	145,05	587,14	10.000,00	0,00	0,00	---	---
Ocupação Via Pública	29.935,81	11.984,94	12.627,84	15.000,00	21.944,43	20.448,05	136,32%	61,93%
Publicidade	41.286,45	19.401,53	40.970,22	75.000,00	27.830,47	26.372,25	35,16%	-35,63%
Outros	13.184,38	11.720,08	11.288,94	45.000,00	11.541,27	11.541,27	25,65%	2,24%
Total	7.175.875,05	7.133.501,40	7.740.918,53	9.895.000,00	7.565.329,37	7.562.374,77	76,43%	-2,31%

□ Receita Proveniente da Actividade Municipal

A receita associada à actividade, que respeita à cobrança de taxas, multas e outras penalidades e à venda de bens e serviços (exceptuando as receitas com rendas) resultou em 3,6 milhões de euros cobrados.

Quadro 15: Receita associada à Atividade

Descrição	2010	2011	2012	2013 Dotação	Início 2013 Receitas p/cobrar	2013 Liquidada	2013 Cobrada	Taxa Execução	Evolução
			(1)	(2)		(3)	(4)	(4/2)	(4/1)-1
Taxas, Multas e Outras Penalidades	1.342.591,62	1.141.050,68	1.057.927,92	4.156.000,00	107,98	892.655,66	892.651,48	21,48%	-15,62%
Mercados e Feiras	91.784,80	136.554,63	139.069,47	850.000,00	0,00	134.249,68	134.249,68	15,79%	-3,47%
Loteamento e Obras	1.059.545,67	872.209,78	744.910,97	1.750.000,00	24,30	625.671,33	625.671,33	35,75%	-16,01%
Ocupação da Via Pública	112,49	0,00	19,80	200.000,00	0,00	969,47	969,47	0,48%	4796,31 %
Caça, uso e porte de arma	622,52	376,12	434,52	1.000,00	0,00	286,26	286,26	28,63%	-34,12%
Outros	147.981,36	100.466,51	135.849,34	1.105.000,00	47,74	100.282,45	100.278,27	9,07%	-26,18%
Multas e Outras Penalidades	42.544,78	31.443,64	37.643,82	250.000,00	41,94	31.196,47	31.196,47	12,48%	-17,13%
Venda de Bens e Serviços Correntes	2.977.675,89	2.344.415,91	4.043.808,99	5.203.500,00	15.603,34	3.049.845,72	2.785.761,31	53,54%	-31,11%
Venda de Bens	449,24	349,22	351,53	25.000,00	8.345,74	62,50	62,50	0,25%	-82,22%
Serviços	1.719.076,37	1337.979,42	2.445.904,40	2.698.500,00	5.549,73	1.686.497,66	1.433.661,98	53,13%	-41,39%
Rendas	1.258.150,28	1.006.087,27	1.597.553,06	2.480.000,00	1.707,87	1.363.285,56	1.352.036,83	54,52%	-15,37%
Total	4.320.267,51	3.485.466,59	5.101.734,91	9.359.500,00	15.711,32	3.942.501,38	3.678.412,79	39,30%	-27,90%

□ **Receita Patrimonial****Quadro 16: Receitas da alienação e administração do património Municipal**

Descrição	2010	2011	2012	2013 Dotação	2013 Liquidada	2013 Cobrada	Tx. Exec.	Evolução
			(1)	(2)	(3)	(4)	(4/2)	(4/1)-1
Rendimentos de Propriedade	4.101,60	36.181,50	11.064,84	60.000,00	1.093,13	1.093,13	1,82%	-90,12%
Venda de Bens de Investimento	25.187,50	105.150,00	50.420,00	3.180.000,00	8.500,00	8.500,00	0,27%	-83,14%
Ativos Financeiros	0,00	0,00	0,00	110.000,00	0,00	0,00	---	---
Total	29.289,10	141.331,50	61.484,84	3.350.000,00	9.593,13	9.593,13	0,29 %	-84,40 %

Neste grupo consideram-se a alienação de Bens de Investimento e os proveitos da gestão e administração do património municipal em que se inserem os rendimentos de propriedade e as rendas.

□ **Transferências Correntes e de Capital**

As transferências recebidas em 2013 subdividem-se em transferências obrigatórias do Orçamento de Estado e transferências provenientes de fundos comunitários, da administração central e outras.

A receita arrecadada com as transferências foi de 24,89 milhões de euros tendo tido uma execução de 69,73 % e um decréscimo de 8,28 % relativamente a 2012.

Quadro 17: Transferências Correntes e de Capital

Descrição	2010	2011	2012	2013 Dotação	2013 Liquidada	2013 Cobrada	Tx. Exec.	Evolução
			(1)	(2)	(3)	(4)	(4/2)	(4/1)-1
Transf. Obrigatórias	15.238.483,00	16.401.068,00	14.644.059,00	14.644.059,00	14.518.127,00	14.518.127,00	99,14%	-0,86%
Fundos Comunitários	5.189.138,17	4.560.635,74	8.268.827,55	10.702.847,61	6.072.849,77	6.072.849,77	56,74%	-26,56%
Administração Central	3.508.582,88	3.604.897,25	3.150.289,27	3.200.000,00	3.028.446,91	3.028.446,91	94,64%	-3,87%
Outras	526.184,77	1.177.422,36	1.074.874,99	7.150.200,00	132.849,27	1.270.938,36	17,77%	18,24%
Total	24.462.388,82	25.824.023,35	27.138.050,81	35.697.106,61	23.752.272,95	24.890.362,04	69,73%	-8,28%

As transferências provenientes de Fundos Comunitários atingiram 6,07 milhões de euros, representando uma taxa de execução de 56,74 %.

As transferências recebidas da Administração Central tiveram uma execução de 94,64% totalizando 3,02 milhões de euros, uma diminuição de 3,87% face a 2012.

3.3 RECEITA ESTRUTURAL

Quadro 18: Receita Estrutural

Descrição	2010	2011	2012 (1)	2013 Dotação (2)	2013 Liquidada (3)	2013 Cobrada (4)	Tx. Exec. (4/2)	Evolução (4/1)-1
Receita Tributária	7.175.875,05	7.133.501,40	7.740.918,53	9.895.000,00	7.565.329,37	7.562.374,77	76,43%	-2,31%
Receita de Atividade	4.320.267,51	3.485.466,59	5.101.736,91	9.359.500,00	3.942.501,38	3.678.412,79	39,30%	-27,90%
Transf. Obrigatórias	15.238.483,00	16.401.068,00	14.644.059,00	14.644.059,00	14.518.127,00	14.518.127,00	99,14%	-0,86%
TOTAL	26.734.625,56	27.020.035,99	27.486.714,44	33.898.559,00	26.025.957,75	25.758.914,56	75,99%	-6,29%

As receitas estruturais procedem dos recursos regulares e estáveis que o Município é capaz de gerar nos diferentes anos económicos.

A receita estrutural, a 31 de Dezembro de 2013, totalizava 25,75 milhões de euros, apresentando uma execução de 75,99 % em relação à dotação definida.

3.4 RECEITA LIQUIDADA E NÃO COBRADA

Quadro 19: Receita liquidada e não cobrada

Descrição	Dotação	Receitas por cobrar início do ano	Receita Liquidada	Liquidações Anuladas	Receita Cobrada Líquida	Taxa Execução	Receitas por cobrar final do ano
Impostos Indirectos	195.000,00	14.034,03	61.316,17	0,00	58.361,57	29,9%	16.988,63
Taxas, Multas e Outras Penal//	4.156.000,00	107,98	892.655,66	0,00	892.651,48	21,5%	112,16
Venda de Bens e Serviços Corr.	5.203.500,00	15.603,34	3.049.845,72	4.576,80	2.785.761,31	53,5%	275.110,95
Outras Receitas Correntes	1.151.000,00	24.513,15	176.018,28	0,00	176.789,89	15,4%	23.741,54
Transferências de Capital	19.802.357,61	1.999.999,98	8.605.009,04	0,00	9.743.098,13	49,2%	861.910,89
Total	-	2.054.258,48	38.065.645,87	4.576,80	38.937.463,38	61,3 %	1.177.864,17

3.5 EVOLUÇÃO DA DESPESA

A despesa total ascendeu a 37,6 milhões de euros, repartidos em 20,1 milhões do lado da despesa corrente e 17,5 milhões do lado da de capital, com taxas de execução na ordem dos 65,3% e 53,4% respetivamente.

Quadro 20: Despesa Corrente e de Capital

Descrição	2010	2011	2012	2013 Dotação	2013 Compromisso	2013 Execução	Tx Exec.	Evolução
Despesa Corrente	21.567.142,22	23.338.673,82	20.868.409,91	30.827.990,38	24.236.744,55	20.129.149,24	65,30%	-2,69%
Despesa de Capital	14.859.825,75	14.410.194,03	19.448.949,89	32.838.768,84	28.225.339,68	17.520.148,21	53,35%	-9,92%
Total	36.426.967,97	37.748.867,85	40.135.359,80	63.666.759,22	52.462.084,23	37.649.297,45	59,13 %	-6,19 %

Na leitura da execução orçamental de 2013 deve ter-se presente que a despesa corrente é, por regra, mais rígida do que a de capital, já que engloba as despesas fixas com pessoal, instalação e funcionamento dos serviços, por exemplo.

Em relação a 2012, a despesa apresenta uma diminuição de cerca de 6,19%, fundada na componente de investimento, com um decréscimo de 9,92%, resultante das dificuldades da conjuntura nacional.

A despesa capital foi o motor do desempenho global positivo da despesa: execução global de 59%, por relação com a dotação definida final.

A despesa corrente registou uma diminuição, na ordem dos 2,69%, representando, no conjunto da despesa municipal, cerca de 53,5%.

□ Despesa Corrente

Quadro 21: Despesa Corrente

Despesa Corrente	2010	2011	2012	2013 Dotação	2013 Compromisso	2013 Execução	%	Var. homóloga	%
Pessoal	10.507.518,70	11.289.181,78	9.801.396,26	11.842.887,00	10.326.065,72	10.080.080,17	85,12%	278.683,91	2,84%
Aquisição Bens Serv. Correntes	8.180.797,74	8.458.426,75	7.428.920,63	13.692.992,20	10.764.662,94	7.357.933,02	53,74%	-70.987,61	-0,96%
Enc. Correntes Dívida (Juros)	339.224,50	537.249,00	453.353,20	505.767,29	368.568,69	326.590,89	64,57%	-126.762,31	-27,96%
Transferências Correntes	1.904.839,43	2.274.375,64	2.057.969,11	3.061.900,00	2.177.787,15	1.765.059,15	57,65%	-292.909,96	-14,23%
Subsídios	185.326,65	222.983,61	206.005,32	701.000,00	233.598,96	233.598,96	33,32%	27.593,64	13,39%
Outras Despesas Correntes	449.435,20	556.457,04	738.765,39	1.023.443,89	366.061,09	365.887,05	35,75%	-372.878,34	-50,47%
Total	21.567.142,22	23.338.673,82	20.686.409,91	30.827.990,38	24.236.744,55	20.129.149,24	65,30%	-557.260,67	-2,69%

A despesa corrente, com uma expressividade na estrutura das despesas municipais de 53,5 %, totalizou 20,1 milhões de euros em 2013. Para este volume concorreram, nomeadamente, as despesas com o pessoal, que consumiram cerca de 50,08% do total. A aquisição de bens e serviços correntes e as transferências correntes consumiram, no seu conjunto, cerca de 45,32%.

Globalmente, a execução orçamental das despesas correntes atingiu os 65,3 %.

A despesa corrente registou uma significativa diminuição de 2,69%, face a 2012. Para este resultado contribuíram, sobretudo, os encargos correntes da dívida, -27,96%, as transferências correntes, -14,23% e as outras despesas correntes, -50,47%.

□ Despesa de Capital

Quadro 22: Despesa de Capital

Despesa de Capital	2010	2011	2012	2013 Dotação	2013 Compromisso	2013 Execução	%	Valor	%
Aquisição Bens Investimento	11.958.471,86	11.826.548,52	16.827.053,14	29.493.389,26	25.062.014,27	14.593.121,67	49,48%	-2.233.931,47	-13,28%
Transferências de Capital	1.343.112,50	1.378.381,01	1.286.653,57	1.877.230,90	1.745.518,83	1.516.808,93	80,80%	230.155,36	17,89%
Activos Financeiros	186.284,00	0,00	217.330,00	145.000,00	109.915,00	109.915,00	75,80%	-107.415,00	-49,72%
Passivos Financeiros	1.371.957,39	1.205.264,50	1.117.913,18	1.323.148,68	1.307.891,58	1.300.302,61	98,27%	182.389,43	16,32%
Total	14.859.825,75	14.410.194,03	19.448.949,89	32.838.768,84	28.225.339,68	17.520.148,21	53,35%	-1.928.801,68	-9,92%

No período em análise, as despesas de capital registaram uma diminuição na ordem dos 9,9% e atingiram, em 2013, os 17,5 milhões de euros.

Para este decréscimo contribuiu essencialmente a aquisição de bens de investimento, com uma taxa de execução de 49,48%, representando uma diminuição relativamente a 2012, na ordem dos 2,2 milhões de euros.

3.6 DESPESA POR GRANDES AGREGADOS

Quadro 23: Despesa por Grandes Agregados

Descrição	2010	2011	2012	2013				
				Dotação	Compromisso	Execução	Tx Exec.	Evolução
Despesas Pessoal	10.507.518,70	11.289.181,78	9.801.396,26	11.842.887,00	10.326.065,72	10.080.080,17	85,12%	2,84%
Encargos Financeiros	1.711.181,89	1.742.513,50	1.571.266,38	1.828.915,97	1.676.460,27	1.626.893,50	88,95 %	3,54%
Aquisição Bens Serviços	8.180.797,74	8.458.426,75	7.428.920,63	13.692.992,20	10.764.662,94	7.357.933,02	53,74 %	-0,96%
Transf. e Subsídios	3.433.278,58	3.875.740,26	3.550.628,00	5.639.130,90	4.156.904,94	3.515.467,04	62,34%	-0,99%
Investimentos	11.958.471,86	11.826.548,52	16.827.053,14	29.474.100,29	25.046.365,52	14.577.472,92	49,46%	-13,37%
Outras	635.719,20	556.457,04	956.095,39	1.168.443,89	475.976,09	475.802,05	40,72%	-14,49%
Total	36.426.967,97	37.748.867,85	40.135.359,80	63.646.470,25	52.446.435,48	37.633.648,70	59,13%	-6,23%

Quadro 24: Despesas com Pessoal

Descrição	2010	2011	2012	2013				
				Dotação	Comprometido	Execução	Tx Exec.	Evolução
Membros Órgão Autárquicos	336.545,42	301.292,81	383.000,00	300.000,00	293.858,90	293.858,90	97,95%	-23,27%
Pessoal do Quadro	4.922.247,35	5.243.147,35	5.269.033,75	5.852.500,00	5.278.096,56	5.278.096,56	90,19%	0,17%
Contrato Contratado a Termo	1.146.329,23	942.222,11	740.161,14	840.000,00	534.234,53	534.234,53	63,60%	-27,82%
Pessoal em Qualquer Outra Situação	107.089,23	135.147,89	134.656,91	152.087,00	119.593,06	119.593,06	78,63%	-11,19%
Representação + Suplementos	73.587,94	64.016,51	64.231,39	82.000,00	53.658,31	53.658,31	65,44%	-16,46%
Sub. Refeição + Sub. Férias e Natal	1.692.561,28	1.577.126,12	1.164.261,04	1.721.000,00	1.522.577,00	1.522.577,00	88,47%	30,78%
Remunerações por Doença e Maternidade / Paternidade	219.993,02	261.639,35	52.236,78	110.000,00	25.108,76	25.108,76	22,83%	-51,93%
TOTAL DAS REMUNERAÇÕES CERTAS	8.498.353,47	8.524.592,14	7.807.581,01	9.057.587,00	7.827.127,12	7.827.127,12	86,42%	0,25%
Horas Extraordinárias	209.279,73	166.630,48	108.527,20	83.100,00	65.408,19	65.408,19	78,71%	-39,73%
Ajudas de Custo	11.715,92	10.382,90	7.811,89	15.500,00	8.378,93	8.378,93	54,06%	7,26%
Subsídio de Turno	94.360,57	112.617,91	44.827,34	117.000,00	104.046,51	104.046,51	88,93%	132,11%
Outros Abonos	65.935,15	45.866,72	88.375,10	145.800,00	65.430,74	63.530,74	43,57%	-28,11%
TOTAL ABONOS VAR. OU EVENTUAIS	381.291,37	335.498,01	249.541,53	361.400,00	243.264,37	241.364,37	66,79%	-3,28%
Encargos com Saúde	119.494,91	887.164,15	343.274,17	497.000,00	440.202,00	360.254,19	72,49%	4,95%
Subsídio Familiar Crianças e Jovens / Outras	79.991,57	51.893,16	49.421,40	73.500,00	50.318,51	50.318,51	68,46%	1,82%
Contribuições Seg. Social	1.264.601,09	1.387.585,84	1.280.786,07	1.732.500,00	1.699.509,92	1.549.292,42	89,43%	20,96%
Outras Pensões	14.918,96	0,00	21.939,96	28.900,00	628,83	628,83	2,18%	-97,13%
Seguros	148.867,33	102.448,48	48.852,12	92.000,00	65.014,97	51.094,73	55,54%	4,59%
TOTAL SEGURANÇA SOCIAL	1.627.873,86	2.429.091,63	1.744.273,72	2.423.900,00	2.255.674,23	2.011.588,68	82,99%	15,33%
TOTAL	10.507.518,70	11.289.181,78	9.801.396,26	11.842.887,00	10.326.065,72	10.080.080,17	85,12%	2,84%

□ Aquisição de Bens e Serviços Correntes

Quadro 25: Aquisição de Bens e Serviços Correntes

Descrição	2010	2011	2012	2013 Dotação	2013 Compr.	2013 Execução	Tx Exec.	Evolução
Aquisição de Bens	1.806.642,72	2.145.158,25	1.770.392,28	4.255.614,10	3.328.993,67	1.717.281,45	40,35%	-3,00%
Aquisição de Serviços	6.374.155,02	6.313.268,50	5.658.528,35	9.437.378,10	7.435.669,27	5.640.651,57	59,77%	-0,32%
TOTAL	8.180.797,74	8.458.426,75	7.428.920,63	13.692.992,20	10.764.662,94	7.357.933,02	53,74%	-0,96%

□ **Transferências e Subsídios**

Quadro 26: Transferências Correntes e de Capital

Descrição	2010	2011	2012	2013 Dotação	2013 Compr.	2013 Execução	Tx Exec.	Evolução
Administração Central	246.690,56	229.783,08	183.208,00	300.000,00	236.217,01	236.217,01	78,74%	28,93%
Administração Local	204.053,08	444.921,21	244.563,30	512.000,00	387.793,35	78.689,64	15,37%	-67,82%
Instituições sem Fins Lucrativos	1.454.095,79	1.599.671,35	1.552.929,06	1.979.900,00	1.393.203,20	1.292.446,41	65,28%	-16,77%
Famílias	0,00	0,00	77.268,75	270.000,00	160.573,59	157.706,09	58,41%	104,10%
Total das Transferências Correntes	1.904.839,43	2.274.375,64	2.057.969,11	3.061.900,00	2.177.787,15	1.765.059,15	57,65%	-14,23%
Administração Local	1.343.112,50	1.149.008,91	1.177.152,99	1.716.500,00	1.657.595,24	1.450.595,24	84,51%	23,23%
Instituições Sem Fins Lucrativos	0,00	229.372,10	109.500,58	160.730,90	87.923,59	66.213,69	41,20%	-39,53%
Total Transferências de Capital	1.343.112,50	1.378.381,01	1.283.653,57	1.877.230,90	1.745.518,83	1.516.808,93	80,80%	17,89%
TOTAL	3.247.951,93	3.652.756,65	3.344.622,68	4.939.130,90	3.923.305,98	3.281.868,08	66,45%	-1,88%

Quadro 27: Subsídios Correntes

Descrição	2010	2011	2012	2013 Dotação	2013 Compr.	2013 Execução	Tx Exec.	Evolução
Empresas Públicas Municipais e Intermunicipais	185.326,65	222.983,61	206.005,32	700.000,00	233.598,96	233.598,96	33,37%	13,39%

□ **Despesas de Investimento**

Quadro 28: Despesas de Investimento

Descrição	2010	2011	2012	2013 Dotação	2013 Compr.	2013 Execução	Tx Exec.	Evolução
Terrenos	588.999,22	92.941,00	266.402,00	704.080,00	435.302,00	296.722,00	42,14%	11,38%
Habitacões	289.785,61	232.440,93	540.040,90	183.712,00	143.952,25	143.952,25	78,36%	-73,34%
Edifícios	5.471.871,93	5.459.228,27	5.354.388,81	8.190.616,74	6.908.988,60	4.430.151,09	54,09%	-17,26%
Construções Diversas	4.764.409,79	3.562.402,04	4.791.936,71	14.604.832,44	12.744.309,59	5.884.762,92	40,29%	22,81%
Material Transporte	0,00	293.202,71	67.601,33	45.000,00	4.920,00	4.920,00	10,93%	-92,72%
Equipamento Administrativo	73.840,13	556.016,13	217.578,40	370.300,75	368.813,87	268.875,38	72,61%	23,58%
Equipamento Básico	182.712,43	61.139,58	4.433,00	305.094,30	245.910,40	139.872,95	45,85%	-92,75%
Outros Investimentos	586.852,75	1.569.177,86	5.584.671,99	5.070.463,92	4.194.168,81	3.408.216,33	67,22%	-38,97%
TOTAL	11.958.471,86	11.826.548,52	16.827.053,14	29.474.100,29	25.046.365,52	14.577.472,92	49,46%	-13,37%

□ **Serviço da Dívida e Outros Encargos Financeiros**

No fim do exercício de 2013, esta despesa registou o valor de 1,62 milhões de euros, sendo 131 mil euros referentes aos encargos com o Serviço da dívida bancária de Médio e Longo Prazo e 194 mil euros a Outros encargos financeiros.

Quadro 29: Operações Financeiras

Descrição	2010	2011	2012	2013 Dotação	2013 Comp.	2013 Execução	Tx Exec.	Evolução
Juros	339.224,50	537.249,00	453.353,20	505.767,29	368.568,69	326.590,89	64,57%	-27,96%
Empréstimos Bancários MLP	197.544,40	243.830,28	233.579,36	155.767,29	149.747,94	131.789,62	84,61%	-43,58%
Outros Juros	141.680,10	293.418,72	219.773,84	350.000,00	218.820,75	194.801,27	55,66%	-11,36%
Amortizações de Empréstimos MLP	1.371.957,39	1.205.264,50	1.117.913,18	1.323.148,68	1.307.891,58	1.300.302,61	98,27%	16,32%
TOTAL	1.711.181,89	1.742.513,50	1.571.266,38	1.828.915,97	1.676.460,27	1.626.893,50	88,95%	3,54%

3.7 DESPESA ESTRUTURAL

As despesas estruturais correspondem ao conjunto dos gastos certos e regulares e/ou destinados ao cumprimento de obrigações legais, nomeadamente custos com pessoal, encargos associados ao regular funcionamento dos serviços e encargos da dívida, que o Município tem que suportar.

Quadro 30: Despesa Estrutural

Descrição	2010	2011	2012	Dotação	Compr.	Execução	Tx Exec.	Evolução
Custos com Pessoal	10.507.518,70	11.289.181,78	9.801.396,26	11.842.887,00	10.326.065,72	10.080.080,17	85,12%	2,84%
Encargos Financeiros	1.711.181,89	1.742.513,50	1.571.266,38	1.828.915,97	1.676.460,27	1.626.893,50	88,95%	3,54%
Func. Serviços	8.180.797,74	8.458.426,75	7.428.920,63	13.692.992,20	10.764.662,94	7.357.933,02	53,74%	-0,96%
Transferências	3.247.951,93	3.652.756,65	3.344.622,68	4.939.130,90	3.923.305,98	3.281.868,08	66,45%	-1,88%
Total	23.647.450,26	25.142.878,68	22.146.205,95	32.303.926,07	26.690.494,91	22.346.774,77	69,18%	0,91%

4. PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

No PPI devem ser discriminados os projectos e acções que impliquem despesas orçamentais a realizar por investimentos, o que não restringe à consideração das despesas classificadas como aquisição de bens de investimento.

A apoiar esta ilação, de notar que o POCAL determina a identificação das diferentes formas de realização dos projectos e acções a incluir no PPI.

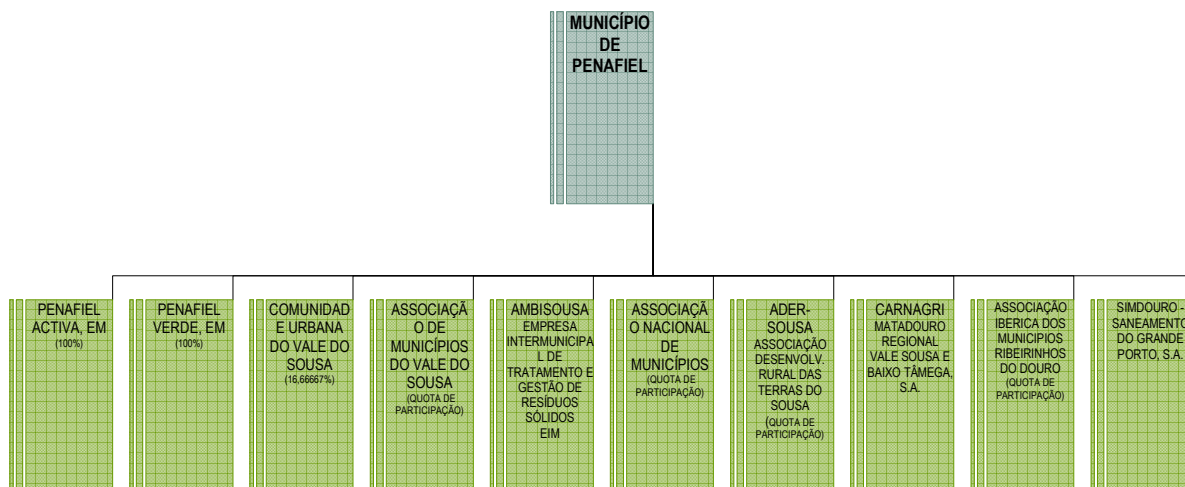
Resulta claro que no PPI devem discriminar-se as diferentes naturezas das despesas, correntes ou de capital, pelas quais se hão-de cabimentar, comprometer, liquidar e pagar os encargos decorrentes da execução dos vários projectos e acções nele incluídas.

Quadro 32: Execução do PPI – Objectivos e Funções

	Designação	Montante previsto			Montante executado		Execução /Ano	Execução /Global
		Ano	Anos seguintes	Total	Ano	Total		
1	Funções Gerais	2.737.119	1.540.000	4.277.119	1.197.224	1.197.224	43,74%	27,99%
1.1.0.	Serviços gerais da Administração Pública							
1.1.1.	Administração geral	2.737.119	1.490.000	4.227.119	1.197.224	1.197.224	43,74%	28,32%
1.2.1.	Protecção Civil e Luta contra Incêndios		50.000	50.000				0,00%
2	Funções Sociais	15.670.070	17.521.380	33.191.450	8.925.741	8.925.741	56,96%	26,89%
2.1.1.	Ensino Não Superior	6.612.455	9.841.380	16.453.835	3.987.359	3.987.359	60,30%	24,23%
2.2.0.	Saúde	5.000	10.000	15.000			0,00%	0,00%
2.3.2.	Acção Social	160.731		160.731	66.214	66.214	41,20%	41,20%
2.4.1.	Habituação	188.712	300.000	488.712	143.952	143.952	76,28%	29,46%
2.4.2.	Ordenamento do Território	3.750.584	1.380.000	5.130.584	2.825.504	2.825.504	75,34%	55,07%
2.4.3.	Saneamento	861.685	1.000.000	1.861.685	394.315	394.315	45,76%	21,18%
2.4.5.	Resíduos Sólidos	1.944.750	1.980.000	3.924.750	770.567	770.567	39,62%	19,63%
2.4.6.	Prot. meio ambiente conservação da natureza	1.393.317	1.230.000	2.623.317	324.212	324.212	23,27%	12,36%
2.5.1.	Cultura	237.793	600.000	837.793	225.647	225.647	94,89%	26,93%
2.5.2.	Desporto, recreio e lazer	515.044	1.180.000	1.695.044	187.971	187.971	36,50%	11,09%
3	Funções Económicas	11.391.931	6.285.000	17.676.931	4.646.286	4.646.286	40,79%	26,28%
3.2.0.	Indústria e Energia	626.341	1.070.000	1.696.341	148.198	148.198	23,66%	8,74%
3.3.1.	Transportes rodoviários	9.964.069	5.155.000	15.119.069	4.213.709	4.213.709	42,29%	27,87%
3.4.2.	Turismo	637.232	10.000	647.232	158.815	158.815	24,92%	24,54%
3.5.0.	Outras funções económicas	164.289	50.000	214.289	125.564	125.564	76,43%	58,60%
4	Outras Funções	1.716.500		1.716.500	1.450.595	1.450.595	84,51%	84,51%
4.2.0.	Transferências entre Administrações	1.716.500		1.716.500	1.450.595	1.450.595	84,51%	84,51%
	Total geral	31.515.620	25.346.380	56.862.000	16.219.846	16.219.846	51,47%	28,52%

5. AS PARTICIPAÇÕES E O SECTOR EMPRESARIAL LOCAL

5.1 PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS DO MUNICÍPIO E ASSOCIAÇÕES



5.2 SECTOR EMPRESARIAL LOCAL E PARTICIPAÇÕES

Quadro 33: Participações

N.º	Nome	Sede	Natureza Jurídica	PARTICIPADA APENAS POR MUNICÍPIOS		Participação em 31/12/2012		Participação em 31/12/2013	
				SIM	NÃO	%	Valor	%	Valor
1	PENAFIEL VERDE EM	Penafiel	EM	X		100	6.000.000,00	100	6.000.000,00
2	PENAFIEL ACTIVA EM	Penafiel	EM	X		100	50.000,00	100	50.000,00
3	TUREL - TURISMO CULTURAL E RELIGIOSO	Braga	CRL		x		5.000,00		5.000,00
4	CARNAGRI - MATADOURO REGIONAL VALE SOUSA E BAIXO TÂMEGA, S.A.	Penafiel	SA		X	2,13	139.852,95	2,13	139.852,95
5	AMBISOUZA-EMPRESA INTERMUNICIPAL DE TRATAMENTO E GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS, EIM	Lousada	EIM	X		1,666	25.000,00	1,666	25.000,00
6	SIMDOURO - SANEAMENTO DO GRANDE PORTO, S.A.	V.N.GAIA	S.A.		X	2,70	403.614,00	2,70	512.279,00

6. ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO

6.1 LIMITE DE ENDIVIDAMENTO MUNICIPAL

De acordo com o estipulado nos artigos 37.º e 39.º da Lei das Finanças Locais, os limites ao endividamento municipal, seja o endividamento líquido seja o limite geral dos empréstimos, são determinados em função do somatório das receitas tributárias com a participação do Município nos resultados das empresas municipais, relativas ao ano anterior e, de acordo com o que tem sido o entendimento da DGAL, com as transferências obrigatórias da Administração Central

(participações do Município no FEF e no IRS) do próprio ano, previstas na Lei do Orçamento do Estado do respectivo ano

Quadro 34: Grupo endividamento – 4.º Trimestre 2013

O Mapa “Aferição do endividamento líquido trimestral” relativo a 31/12/2013, apurado pela DGAL, encontra-se no Anexo V do presente Relatório.

7. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Nos termos do ponto 2.7.3. do Decreto-lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, quando houver saldo positivo na conta 59 “ Resultados Transitados”, o seu montante pode ser repartido da seguinte forma:

- a) Reforço do Património;
- b) Substituição do reforço de Reservas.

Refere, ainda que deve substituir-se o reforço anual da conta 57.1 “Reservas Legais”, no valor mínimo de 5% do Resultado Líquido do Exercício.

Em 2013 o Resultado Líquido do Exercício (RLE) ascendeu a 1.137.066,10 euros. Para reservas legais deverá ser transferido, nos termos do ponto 2.7.3 do POCAL, 5% do valor de RLE, no valor de 56.853,31 euros. Os remanescentes 1.080.212,79 euros deverão ser transferidos para Património.

Quadro 38: Proposta de aplicação dos resultados

Aplicação dos Resultados Líquidos 2013

Reservas Legais	56.853,31
Património	1.080.212.79
	1.137.066,10

8. INDICADORES E RÁCIOS

Apresentam-se infra uma série de indicadores relativos ao cumprimento de equilíbrios legalmente exigidos, aos meios humanos e financeiros do Município e a medidas de eficácia e de eficiência da actuação municipal, que visam, de um modo quantitativo e sintético, demarcar o exercício de 2013 e a evolução recente dos diversos vectores abordados.

8.1 EQUILÍBRIOS LEGAIS

Os indicadores legais apresentados bebem na legislação vigente designadamente na Lei das Finanças Locais, Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro, na Lei do Enquadramento Orçamental, no Decreto-Lei n.º 50-A/2007, de 6 de Março e na Lei n.º 116/84, de 6 de Abril, com as alterações da Lei n.º 44/85, de 13 de Setembro.

Rácios/ Anos	2009	2010	2011	2012	2013
1. <u>Receita Corrente</u> Despesa Corrente (Limite => 100%)	114,59%	116,18%	108,21%	126,24 %	131,98 %
2. <u>Despesas com Pessoal</u> Receitas Correntes Ano Anterior (Limite <= 60%)	41,43%	40,18%	45,06%	42 %	38,60 %

A execução orçamental dos últimos anos respeita a **regra do equilíbrio orçamental**, aqui centrada na relação receita corrente e despesa corrente, gerando saldos correntes positivos.

8.2 MEIOS FINANCEIROS

A **cobertura da despesa total pelas transferências obrigatórias do orçamento de Estado** retrata as alterações introduzidas pela nova Lei de Finanças de Locais, que reformulou os critérios de distribuição dos fundos de *perequação* financeira e aventou uma participação dos municípios na cobrança do Imposto sobre o Rendimento – IRS.

Rácios/ Anos	2009	2010	2011	2012	2013
1. <u>Impostos Directos</u> População Penafiel (Censo 2011)	95,81	98,77	98,11	106,21	103,84
2. <u>Aquisição de Bens e Serviços</u> População Penafiel (Censo 2011)	123,31	113,94	117,05	102,80	101,82
3. <u>Investimento</u> População Penafiel (Censo 2011)	145,61	166,55	163,66	232,85	201,94
4. <u>Receita Total (1)</u> Receita do Ano Anterior	-2,62%	-1,52%	3,51%	6,16%	-5,58 %
5. <u>Despesa Total</u> Despesa Total do Ano Anterior	-2,24%	-1,77%	3,63%	6,32 %	-6,19 %
6. <u>FEF + FSM + IRS</u> Despesa Total	45,03%	41,83%	43,45%	36,49 %	38,56 %
7. <u>Empréstimos Utilizados</u> Receita de Capital	25,97%	4,25%	8,92%	0 %	15,11 %
8. <u>Empréstimos Utilizados</u> Investimento	26,78%	4,18%	9,07%	0 %	11,90 %

(1) A Receita Total deste indicador corresponde ao somatório da Receita Corrente e Receita de Capital sem RNAP

8.3 INDICADORES DE EFICÁCIA

Rácios/ Anos	2009	2010	2011	2012	2013
1. <u>Receita Total Cobrada</u> Receita Final Orçada (1)	52,77%	51,29%	58,55%	59,85%	60,68%
2. <u>Investimento</u> Investimento Final Previsto	30,02%	33,64%	38,70%	52,41%	49,48%
3. <u>Investimento</u> Despesas de Pessoal	97,09%	113,81%	104,76%	171,68%	144,77%
4. <u>Investimento</u> Empréstimos Utilizados	3,73	23,92	11,03	0,00	8,41

(1) A Receita Total deste indicador corresponde ao somatório da Receita Corrente e Receita de Capital sem RNAP

8.4 RÁCIOS FINANCEIROS

Ao traçarem um quadro síntese da rentabilidade, solvabilidade, liquidez e financiamento, os rácios financeiros são muito úteis à quantificação e análise da situação e evolução das Contas municipais.

O estudo da grandeza e evolução dos activos mais relevantes, aplicações financeiras, recursos usados e principais fontes de financiamento, faculta elementos para a subsequente tomada de decisões de natureza económico-financeira.

Rácios / Anos	2009	2010	2011	2012	2013
1. Liquidez Geral	9,30%	8,96%	28,23 %	23,63 %	21,30%
2. Solvabilidade	298,31%	285,28%	302,56 %	296,39 %	272,38%
3. Estrutura de Financiamento	74,89%	74,04%	75,16 %	74,77 %	73,15 %
4. Imobilizado financiado por empréstimos	8,75%	7,85%	7,58 %	6,73 %	71 %
5. Reforço do Património	72,81%	70,59%	69,77 %	70,63 %	70,02 %
6. Equilíbrio Operacional da Autarquia	105,44%	111,39%	124,18 %	111,01 %	104,39 %

O acréscimo de proveitos operacionais superior à diminuição de custos levou a uma variação positiva no **equilíbrio operacional da CMP**, o que se traduziu num Resultado Líquido positivo. O valor acima dos 100% deste rácio caracteriza um incremento da área operacional da Autarquia como fonte de proveitos.

Anexo I – Certificação Legal de Contas

Anexo II – Amortizações 2013

Anexo III – Activo Bruto 2013

Anexo IV - Aferição do endividamento líquido trimestral

Anexo V – Organigrama